TERCEIRA VAGA

INEM | **20 704 CHAMADAS**

Mais de mil pessoas que viveram situações de morte inesperada ou traumática de um familiar procuraram ajuda em 2020 junto do Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise do INEM, quase o dobro do ano anterior. Os psicólogos do INEM receberam 20 704 chamadas.

DESCONFINAMENTO

Escolas abrem só depois

ENSINO Escolas deverão reabrir para os mais jovens a 5 de abril. Em maio, é a vez do Secundário **DADO** Governo admite possibilidade de abertura de lojas, por exemplo, roupa e sapatarias a partir de 17 de março

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

As escolas só deverão reabrir após a Páscoa. O processo vai decorrer em duas fases: a 5 de abril regressarão à escola as crianças até aos 12 anos e, em maio, voltarão os alunos do Ensino Secundário. É esta a ideia do Governo.

Quanto aos restaurantes, tudo aponta que a reabertura ocorra a partir de maio, mas o comércio de rua poderá reabrir já a partir de 17 de março. O plano de desconfinamento será aprovado no Conselho de Ministros da próxima quinta-feira, dia 11, de modo a ser aplicado ao período de estado de emergência que se inicia a 17 de março. O Governo encara a reabertura do pequeno comércio como um sinal importante para o regresso gradual do País à normalidade.

GOVERNO QUER DAR SINAL DE REGRESSO AOS POUCOS À NORMALIDADE

NO DIA 11 VAI SER APRESENTADO PLANO DE DESCONFINAMENTO

Ao que o **CM** apurou, o plano de desconfinamento não está ainda fechado, nem nenhuma decisão política está tomada de forma definitiva. Ou seja, a forma como a pandemia irá evoluir até 11 de março será fundamental para a decisão final do Governo.

Perante o cansaço evidente dos portugueses e a pressão dos empresários de vários setores, o Executivo está ciente de que é fundamental resistir às pressões para evitar decisões precipitadas, mas que é importante dar um sinal de que o País está em condições de poder começar a regressar aos poucos à normalidade. É neste contexto que se admite a possibilidade da reabertura do pequeno comércio de bairro: lojas de roupa, sapatarias, stands de automóveis, por exemplo. Já os cabeleireiros e os barbeiros, que integram também o pequeno comércio local, poderão não reabrir nesta fase, por apresentaram um grau de risco de contágio mais elevado do que aquelas atividades.

O Executivo quer iniciar o desconfinamento gradual e de forma segura, de maneira a evitar o risco de um novo aumento de novos casos diários de pessoas infetadas com Covid - 19. É por esse motivo que as escolas e os restaurantes começarão a reabrir de após a Páscoa. A decisão final do Governo será no dia 11, quando vai ser apresentado o plano de desconfinamento, que será gradual, progressivo e diferenciado por setores. ●

PORMENORES

Estabelecimentos
O comércio local inclui as lojas com porta aberta para a rua até uma área de 200 metros quadrados (m²). A eventual reabertura destes espaços, a 17 de março, abrangerá milhares de estabelecimentos.

Limitações
A reabertura do pequeno comércio de bairro deverá obrigar ao cumprimento das medidas de prevenção: limitação do número de clientes dentro do espaço comercial, uso de máscara e disponibilização de álcool-gel.

Centros comerciais
Os centros comerciais são um dos setores de atividade que deverão abrir também mais tarde, à semelhança do que acontecerá com os restaurantes.

FECHO GENERALIZADO DE LOJAS A 16 DE JANEIRO

No sábado, 16 de janeiro, foi posta em prática a decisão de mandar encerrar todo o comércio que não fosse de bens de primeira necessidade. Seis dias depois terminaram as aulas presenciais. ●

ESTADO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ SER RENOVADO

O estado de emergência deverá ser renovado em meados de março. O atual estado de emergência termina a 16 de março. Se for renovado, o próximo estado de emergência vigorará de 17 a 31 de março. ●

VITOR SOUSA

Comércio pede reabertura ainda que faseada e sujeita a ajustes

Comércio reclama reabertura dia 17

A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal defende que é "fundamental" um plano de desconfinamento, e apela para que o dia 17 deste mês seja a data de início da reabertura, ainda que faseada e sujeita a ajustes. ●

Mais jovens deverão regressar às escolas a partir de dia 5 de abril. Secundário só em maio

MATOSINHOS | **VACINADA AOS 103 ANOS**

Maria Celeste, de 103 anos, foi uma das utentes centenárias vacinadas ontem pela Unidade Local de Saúde de Matosinhos. Também uma idosa de 106 anos e outra de 102 receberam ontem a primeira dose. "Parabéns aos nossos seniores e a quem deles cuida tão afincadamente", escreveu aquela unidade.

LAGOS | **RENDAS APOIADAS**

A CÂMARA DE LAGOS ISENTOU DO PAGAMENTO DAS RENDAS AS FAMÍLIAS QUE RESIDEM EM FOGOS MUNICIPAIS E ALARGOU OS CRITÉRIOS PARA O APOIO AO ARRENDAMENTO PRIVADO.

MADEIRA | **MAIS 8500 DOSES**

Mais 8500 vacinas contra a Covid-19, desta feita da AstraZeneca, chegaram na sexta-feira à Madeira, anunciou ontem a Força Aérea Portuguesa, que assegurou o transporte. No dia 1 de fevereiro aquela região autónoma tinha recebido um outro lote com 5850 vacinas da Pfizer. A região vai receber outro lote de 17 550 vacinas.

da Páscoa

PEDRO CATARINO

Braga compensa transportes

O Município de Braga vai compensar a perda de receita dos Transportes Urbados de Braga (TUB) em mais de um milhão e 100 mil euros, devido à pandemia.

Saúde sem apoios agrava Covid-19

A coordenadora do BE, Catarina Martins, avisou que sem investimentos necessários em saúde pública o desconfinamento pode resultar numa nova vaga da pandemia.

JOÃO CARLOS SANTOS

Encontro decorre no Infarmed

Peritos avaliam amanhã evolução da pandemia

A situação epidemiológica da Covid-19 em Portugal leva amanhã à realização de nova reunião de peritos nas instalações do Infarmed, em Lisboa. O grupo de trabalho prepara um relatório sobre os diversos critérios para Portugal poder entrar com segurança numa fase de desconfinamento. A reunião contará com a participação do primeiro ministro, António Costa, e da ministra da Saúde, Marta Temido. ● J.S.

AVALIAÇÃO CIENTÍFICA

NUNO ANDRÉ FERREIRA

Internados em Cuidados Intensivos é um dos temas mais sensíveis na elaboração da estratégia de desconfinamento

Menos de 242 doentes graves é condição para desconfinar

Manter por um período de 14 dias um número de doentes em Unidades de Cuidados Intensivos inferior a 242 é uma das condições para ser realizado um desconfinamento em segurança, afirmou ao **CM** o epidemiologista Manuel Carmo Gomes. "242 é o número máximo, se bem que os infecciologistas apontam para uma valor na ordem dos 100", acrescentou o especialista da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, explicando que outros fatores terão de ser levados em linha de conta, como a quantidade de testes positivos e um índice de transmissão (RT) inferior a 1.

Na definição de uma ideia geral para uma estratégia, o especialista acrescenta que estes valores

CARMO GOMES EXPLICOU QUE ESTÁ A SER FEITA A ATUALIZAÇÃO DOS DADOS

são atualizados de acordo com a evolução da pandemia. E dá, por exemplo, a existência de 2000 novos casos diários como limite máximo para se poder desconfinar, referido por si no mês passado e que agora revela que "tem de ser atualizado".

Recorde-se que Carmo Gomes advertiu que, nesta fase, a preocupação é de que os contágios "possam aumentar mais depressa" devido à presença das três novas variantes (britânica, brasileira e sul-africana), tendo em conta que "as mutações fazem com que o vírus se transmita mais". Defende, por isso, que o desconfinamento deve ser feito por fazes, com base na avaliação do impacto de cada uma dessas fases e sem calendários pré-estabelecidos. ●

INÊS TROVISCO

Decorre processo de vacinação nos lares das Misericórdias

Semana sem mortes nos lares ligados às misericórdias

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel Lemos, disse que a ausência de mortes por Covid-19 nos lares na última semana resulta do processo de vacinação. Recordou que em fevereiro morreram 140 pessoas numa semana. ●